

**ESTABILIDADE E ARTICULAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ-
MS COM O TERRITÓRIO NACIONAL E INTERNACIONAL NO PERÍODO DE 2013 A
2015**

Lucas Gauto Bueno (lucas_gauto@yahoo.com)

Walter Guedes da Silva (guedes@uemms.br)

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa foi analisar a capacidade de autogestão e de sustentação territorial do município fronteiriço de Ponta Porã, bem como suas articulações com o território estadual, nacional e internacional, no período de 2013 a 2015. Após ter coletado os dados, foi possível classificar a cidade de acordo com sua capacidade de autogestão e sustentação territorial, além disso, a metodologia empregada possibilitou a elaboração de um mapa com as relações econômicas e de troca de serviços, pois o município estudado está localizado em uma fronteira seca com a cidade de Pedro Juan Caballero (PY), facilitando a integração de duas cidades amplamente povoadas. Por conta das relações de comércio, os Micropolos Geográficos de Ligação (MGLs) são grandes influentes em suas determinadas áreas, tornando-se importantes para a economia do Mato Grosso do Sul. Suas movimentações podem impulsionar não só a economia da cidade, mas também dos municípios em torno, podendo gerar emprego e renda para a população local. A metodologia aplicada traz 3 indicadores que possibilitam a classificação do MGL fronteiriço, que são: i) Capacidade de auto-gestão; ii) Capacidade de sustentação territorial; iii) Capacidade de articulação estadual, nacional e internacional. Os indicadores tiveram como base o trabalho “Estabilidade e articulação dos municípios do Mato Grosso do Sul: proposições para uma sugestão metodológica” sendo de autoria de Oliveira & Martins Junior (2016), como parte do projeto “Polos Geográficos de Ligação” financiada pela Fundect e CNPq. Partindo dessa metodologia realizamos três classificações: Satisfatória - Municípios com bom nível de estabilidade administrativa e territorial e com alta ou mediana capacidade de articulação; Incômoda - Municípios com estabilidade administrativa e territorial, mas com baixa capacidade de articulação, ou são inconstantes, mas possuem uma articulação mediana, ou ainda aqueles instáveis, mas que, por algum bom motivo, possuem uma alta capacidade de articulação; Delicada - municípios inconstantes com baixa capacidade de articulação e os instáveis que não consolidam uma alta articulação. Por fim, o resultado do indicador de autogestão do MGL fronteiriço de Ponta Porã, ganhou uma boa nota, somando 2,50 pontos de um total de 3 pontos possíveis, sendo considerado satisfatório, ou seja, apresenta boa capacidade de gestão

dos gastos públicos. O resultado do indicador de sustentação territorial da cidade também apresentou um bom número, somando 2,17 pontos, sendo possível considerar as dinâmicas de investimentos do município como satisfatório, indicando que Ponta Porã apresenta uma boa captação dos investimentos públicos e privados. No item capacidade de articulação territorial, o município conseguiu a nota máxima de 3 pontos. No âmbito estadual, o MGL fronteiro relaciona-se muito com Campo Grande e Dourados, no nacional com São Paulo e Paraná e no internacional com o Paraguai.

Palavras-chave: Estabilidade, Articulação, Território.